

The background is a child's drawing on a light-colored wall. It features a stick figure on the left, a face with purple eyes and a yellow nose in the upper center, and a large red scribbled area on the right. The drawing is done with various colored markers or crayons.

Qualquer um pinta

Um filme de Gonçalo Viana

A close-up photograph of a person with dark hair, wearing a blue and white plaid shirt. They are covering their face with their right hand, with their fingers spread, suggesting a state of distress, sadness, or despair. The lighting is soft and somewhat dim, emphasizing the emotional weight of the scene.

Sobre o Projeto

"Qualquer um pinta" trata-se de uma curta metragem de ficção, com aproximadamente 20 minutos e futuramente realizada em contexto acadêmico pelo aluno de mestrado Gonçalo Viana, como projeto de tese final em Estudos Cinematográficos 2017/18.



Gonçalo, realizador e produtor de 6 curtas-metragens, na Polónia, Portugal e Itália, digno de um prémio de melhor curta no festival CinemadaMare na Itália e parte integrante do Júri "Giornata degli Autori", no festival de cinema de Veneza em 2017.

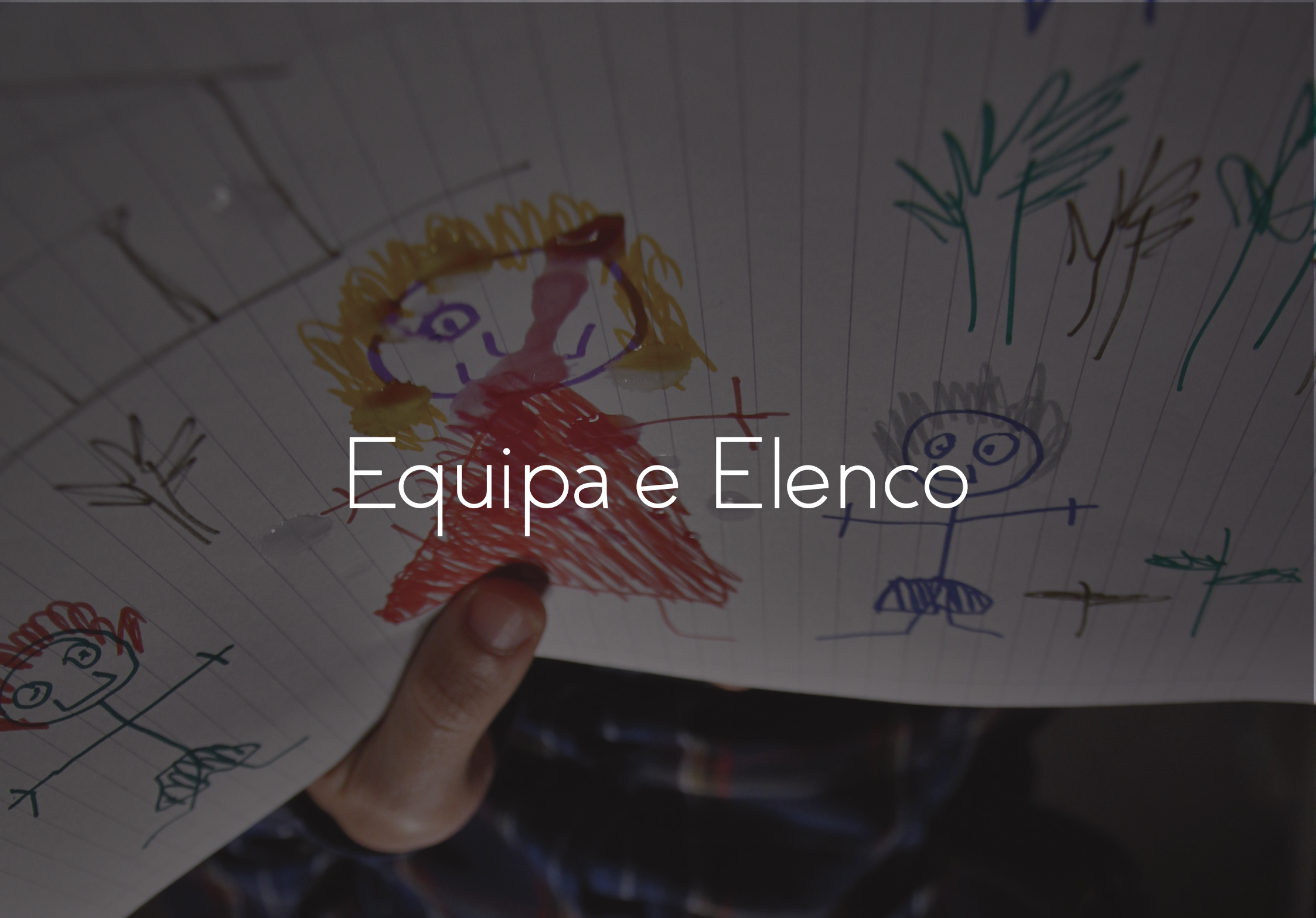
É uma produção académica de pequena escala, onde o cachê é nulo. O filme integra a parte principal de todo o corpo da tese, que engloba mais um relatório teórico que explora o "Segredo no Cinema".

O objetivo temático é trabalhar a área do segredo, da mentira e do rumor popular, da vivência e experiência de cada um ao lidar com a situação complicada de ter uma mãe em sofrimento.

Orientador: Gonçalo Galvão Teles, produtor, escritor, realizador na Fado Filmes e ainda professor na Universidade Lusófona, conhecido pelo seu mais recente filme "Soldado Milhões".



Equipa e Elenco



Produtores: Vanessa Nunes e Filipa Sousa são alunas da Lusófona, com experiência e especializadas na área de produção, com alguns projectos já elaborados.

Director de Fotografia: Rodrigo Albuquerque, licenciado em Cinema, já conta com várias curtas-metragens no seu portfolio, incluindo Íris, vencedora de melhor curta do festival Over&Out 2017

Director de Som: Francisco Dias, aluno de cinema na Lusófona especializado na área de Som.

Director de Arte: Catarina Matias, aluna de mestrado em cinema, possui experiência relevante na área de produção e direcção de arte.

Actores confirmados



Teresa Madruga



Tomás Garcez



Leonardo Proganō



João Dantas

A person wearing a blue and red plaid shirt is shown in a dark environment, covering their face with their hands. The scene is dimly lit, with the person's face and hands being the primary light source. The overall mood is somber or distressed.

Sinopse

A história envolve-se em torno de 3 personagens: dois irmãos, Vitor (honesto) o mais novo, Filipe (mentiroso) e a sua mãe Margarida. Vitor volta a casa do seu trabalho sazonal para encontrar a sua mãe muito doente enquanto Filipe trata dela. A demência da mãe leva-a a ter períodos em que não reconhece os próprios filhos. Este sofrimento e angústia, aliado à sua dependência, é tal que ela não quer mais viver. Numa manhã, Vitor descobre a mãe morta. Filipe, sendo o mais velho, assume controlo da situação protegendo Victor. Mas Filipe parece esconder algo. Vitor acusa-o de ter morto a mãe pela ganância da sua miserável herança. Os irmãos discutem, ambos deixam a cidade e a sua relação para trás por uma realidade que não pode ser desvendada.



Campanha PPL crowdfunding onde pretendemos angariar fundos para a produção do nosso filme:
<https://ppl.com.pt/prj/qualquer-um-pinta>

